
Sindicato deve suspender comercial que orienta aluno não ir à escola

O sindicato dos professores de São Paulo (Apeoesp) deve retirar do ar um comercial de TV que fala sobre a greve da categoria no estado e orienta os pais a não levarem seus filhos às escolas. Segundo informações do jornal *Folha de S.Paulo*, a decisão liminar desta quarta-feira (1/4) prevê multa diária de R\$ 100 mil em caso de descumprimento.

Em sua decisão, a juíza Laís Amaral afirmou que a orientação é ilícita e "extremamente prejudicial" e determinou que não seja veiculada nenhuma campanha com esse teor. A principal pauta dos grevistas é o reajuste salarial de 75%, que o governo Geraldo Alckmin (PSDB) diz não ter condições de atender.

Em entrevista à *Folha*, o secretário de Educação, Herman Voorwald, afirmou que a recomendação às famílias é que levassem as crianças aos colégios, pois o volume de faltas de docentes estava próximo de dias normais.

Apeoesp disse que vai recorrer da decisão judicial. A presidente do sindicato, Maria Izabel Noronha, afirmou que fez a campanha porque o governo adota medidas para diminuir o impacto da greve. Ela afirma que escolas têm unido classes quando um professor falta e que não há docente eventual para fazer as substituições.

Date Created

01/04/2015